PLANO DE ENSINO – SEMESTRE: 2021/02

Código da disciplina: PGL510139
Título da disciplina: Tópicos especiais Teoria da Modernidade I
Professor: Artur de Vargas Giorgi
E-mail: artur.vg@hotmail.com
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Dia e horário na semana: Sexta-feira das 14h às 17h;

Ementa:

O curso busca explorar uma premissa definidora da própria linha de pesquisa Teoria da Modernidade, ou seja, parte da "definição de modernidade, não exatamente como um conceito, porém, como uma categoria narrativa". De acordo com essa definição, a rigor, não seria possível falar "de uma teoria da modernidade, mas de diversos relatos de modernidade". Nesse sentido, ao longo do curso serão discutidos alguns desses relatos, que parecem compartilhar entre si um mesmo aspecto inaugural. Foucault se referiu a tal aspecto como uma *atitude de modernidade*; e se em "O que são as Luzes?" o autor reconhece essa atitude em Kant e Baudelaire, procuraremos, ao longo das aulas, relacioná-la primeiro com outros, digamos, *performers* da modernidade – também eles, a sua maneira, inventores de si mesmos – e logo com demais intérpretes ou comentadores. Na base da discussão está a ideia de que a modernidade não é, necessariamente, um período, de resto situável, como outros recortes temporais arbitrários, nos marcos de uma cronologia estrita, e sim que, de outra forma, mantém sintonia com o que poderíamos chamar, ao menos provisoriamente, de modos da *emergência*. Em outras palavras: no estudo dos processos de simbolização contemporânea, os relatos da modernidade não se encontram separados em campos autônomos ou disciplinares. Ao contrário, em sua força estética, mostram-se profundamente implicados com o que surge na realidade fora dos nossos esquemas conceituais; com eventos e ações que, tendo sido "agidos" antes do entendimento, são investidos de sentido *pós-fato* e apenas em razão de uma situação específica – seja política, ética ou epistemológica – que eles podem vir a inaugurar.

Tópicos:

1) Foucault, "O que são as Luzes?" [1984]
2) Kant, "Resposta à pergunta: Que é o iluminismo?" [1784]
3) Marx e Engels, "Manifesto do partido comunista" [1848]
4) Baudelaire, *O pintor da vida moderna*; poemas escolhidos [1859-]
5) Simmel, "As grandes cidades e a vida do espírito" [1903] e "A tragédia da cultura" [1911]
6) Freud, *O mal-estar na civilização* [1929]
7) Benjamin, "Experiência e pobreza" [1933], "O narrador" [1936]
8) Nietzsche, *Segunda consideração intempestiva* [1874], *Crepúsculo dos ídolos* [1889]
9) Foucault, "Conferência 2" em *A verdade e as formas jurídicas* [1973]
10) Kafka, parábolas de *Um médico rural* [1919]
11) Kundera, "A herança depreciada de Cervantes" [1986]
12) Rancière, *A partilha do sensível* [2000], *O inconsciente estético* [2001]
13) Maurizio Ferraris, *Emergência* [2016]

Metodologia:

O curso será conduzido por meio de aulas expositivas e de debates a respeito dos tópicos principais relacionados – *e tais atividades serão síncronas, sempre (à exceção do dia 15 de outubro, em que a atividade será assíncrona)*. Os tópicos em questão nomeiam textos que deverão ser lidos previamente às aulas, de modo que *as leituras corresponderão às atividades assíncronas* (ver Cronograma). A proposta do curso segue uma abordagem que poderíamos chamar de constelacional, em que o objetivo é problematizar os relatos da modernidade colocados em relação durante o curso; e isso levando-se em conta que o gesto que os reúne não obedece, necessariamente, a uma suposta ordem linear ou causal – ou seja, não responde a uma teleologia –, mas sim opera pela tentativa de estabelecer suas afinidades – em grande medida traçadas *a posteriori*, na situação da leitura – em torno da *atitude de modernidade* mencionada: os modos dessa emergência. O conteúdo expositivo, as leituras e o debate durante as aulas deverão servir de marcos para as atividades avaliativas, a saber: uma nota de participação durante o curso e uma nota de atividade escrita, ao final (ver Avaliações).

Cronograma:

Período do Curso: de 06.08.2021 a 12.11.2021 (15 semanas letivas)

Semana 1, dia 06.08: *Atividade síncrona*. Abertura do curso. Leitura e detalhamento do Plano de Ensino. Debate inicial sobre algumas premissas do curso.

Semana 2, dia 13.08: *Atividade síncrona*. Foucault, "O que são as Luzes?" [1984]. Kant, Baudelaire e a *atitude de modernidade*.

Semana 3, dia 20.08: *Atividade síncrona*. Marx e Engels, "Manifesto do partido comunista" [1848]. A modernidade gira em torno da ausência: o que é sólido se desmancha no ar.

Semana 4, dia 27.08: *Atividade síncrona*. Kant, "Resposta à pergunta: Que é o iluminismo?" [1784]. À luz de Foucault: o esclarecimento é o que leva o homem – esse desconhecido – a inventar a si mesmo.

Semana 5, dia 03.09: *Atividade síncrona*. Baudelaire, *O pintor da vida moderna*; poemas escolhidos [1859-]. Inventar-se, ou seja, assumir uma máscara. O teatro, o artifício, o elogio da hipocrisia.

Semana 6, dia 10.09: *Atividade síncrona*. Simmel, "As grandes cidades e a vida do espírito" [1903] e "A tragédia da cultura" [1911]. Não só a crise de verso, também a crise de nervo: o choque, o corte, o sujeito ainda.

Semana 7, dia 17.09: *Atividade síncrona*. Freud, *O mal-estar na civilização* [1929]. A prematuração do homem, esse deus protético. A modernidade trágica, ainda.

Semana 8, dia 24.09: *Atividade síncrona*. Benjamin, "Experiência e pobreza" [1933], "O narrador" [1936]. Narrar o quê? A obliteração da morte e a experiência da perda da experiência.

Semana 9, dia 01.10: *Atividade síncrona*. Nietzsche, *Segunda consideração intempestiva* [1874], *Crepúsculo dos ídolos* [1889]. A história, se é que isso importa. A saúde, doença do pensamento.

Semana 10, dia 08.10: *Atividade síncrona*. Foucault, "Conferência 2" em *A verdade e as formas jurídicas* [1973]. O *symbolon* grego, saber e poder. Mas o que resta disso?

Semana 11, dia 15.10: *Atividade assíncrona*. Kafka, parábolas de *Um médico rural* [1919]: "O novo advogado", "Diante da lei", "Uma visita à mina", "A próxima aldeia", "Uma mensagem

imperial". A leitura das narrativas deverá resultar numa breve anotação – um parágrafo, uma página – que dê contorno a uma hipótese, respondendo à pergunta deixada por Foucault, na última semana: o que resta do *symbolon* na modernidade? As respostas serão discutidas no próximo encontro.

Semana 12, dia 22.10: *Atividade síncrona*. Kundera, "A herança depreciada de Cervantes" [1986]. Sobre Kafka: o símbolo partido; a perda da experiência, ainda. Kundera, a literatura e o saber aporético.

Semana 13, dia 29.10: *Atividade síncrona*. Rancière, *A partilha do sensível* [2000], *O inconsciente estético* [2001]. O regime estético: emergência do *qualquer*, a indistinção tendencial dos relatos.

Semana 14, dia 05.11: *Atividade síncrona*. Maurizio Ferraris, *Emergência* [2016]. Para além da urgência, a suspensão.

Semana 15, dia 12.11: *Atividade síncrona*. Debate de revisão. Encerramento da disciplina.

Avaliações:

A nota final será composta pela soma das notas de duas avaliações:

- Uma nota de participação ao longo do curso (3,0);

- Uma nota de Atividade Escrita, a ser entregue após o término do curso (7,0).

A Atividade Escrita (entre 10 e 15 páginas) poderá ser na forma de ensaio, artigo ou capítulo de dissertação ou tese, com a condição de que o trabalho esteja articulado com as leituras e os debates que aconteceram no contexto da disciplina.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. *Homo sacer* (O poder soberano e a vida nua I). Tradução: Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

_____. *Profanações*. Tradução: Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. *Nudez*. Tradução: Davi Pessoa. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

_____. *Infância e história* (Destruição da experiência e origem da história). Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

_____. *Estâncias*: a palavra e o fantasma na cultura ocidental. Trad. Selvino José Assmann. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Tradução: Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BAUDELAIRE, Charles. *As flores do mal* [1857]. Tradução: Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

_____. *O Pintor da Vida moderna* [1863]. Organização: Jérôme Dufilho e Tomaz Tadeu. Tradução: Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

_____. *O spleen de Paris*: pequenos poemas em prosa [1869]. Tradução de Leda Tenório da Motta. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política:* ensaios sobre literatura e história da cultura (Obras escolhidas v. 1). 7 ed. Tradução: Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

_____. *Charles Baudelaire*: um lírico no auge do capitalismo (Obras escolhidas v. III). 3 ed. Tradução: José Carlos M. Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar*: a aventura da modernidade. Tradução: Carlos Felipe Moisés e Ana Maria Ioriatti. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

BIRMAN, Joel. "O Mal-Estar na Modernidade e a Psicanálise: a Psicanálise à Prova do Social". *Physis*: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 15 (Suplemento), p. 203- 224, 2005.

BUCK-MORSS, Susan. "Estética e anestética: o 'Ensaio sobre a obra de arte' de Walter Benjamin reconsiderado". Trad. Rafael Lopes Azize. In: *Travessia*, nº 33. Florianópolis: EdUFSC, ago-dez. 1996.

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Tradução: Cleonice P. B. Mourão, Consuelo F. Santiago e Eunice D. Galéry. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

_____. *O demônio da teoria*. Tradução: Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

DOANE, Mary Ann. *The emergence of cinematic time*: modernity, contingency, the archive. Cambridge: Harvard University Press, 2002.

FERRARIS, Maurizio. *Emerxencia*. Trad. Inma Otero Varela. Vigo: Euseino? ed., 2017.

FREUD, Sigmund. *Obras Completas Volume 18*: O mal-estar na civilização, Novas conferências introdutórias à psicanálise e Outros textos (1930-1936). Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas* [1973]. Trad. Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Morais. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002.

_____. *Vigiar e punir*: nascimento da prisão [1975]. Tradução: Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. *Em defesa da sociedade* [1976]. Tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

_____. *O nascimento da biopolítica*. Curso dado no Collège de France (1978-1979). Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. O que são as Luzes? In: MOTTA, Manuel Barros da (Org.). *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005, p. 335-351.

KAFKA, Franz. *Um médico rural*: pequenas narrativas [1919]. Tradução: Modesto Carone. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: Que é o iluminismo? [1784]. In: *A Paz perpétua e outros opúsculos.* Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1995, p. 21-37. Disponível em: <http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf>.

KUNDERA, Milan. *A arte do romance*. Trad. Teresa B. Carvalho da Fonseca. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto comunista* [1848]. Trad. Álvaro Pina. São Paulo: Boitempo, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda consideração intempestiva*: da utilidade e desvantagem da história para a vida [1874]. Trad. Marco Antônio Casa Nova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

_____. *Crepúsculo dos ídolos*: ou como filosofar com o martelo [1889]. Trad. Marco Antônio Casa Nova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

PUCHEU, Alberto. "Édipo, Tirania e Verdade". *Revista outra travessia*, n. 26, pp. 7-14, 2018.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível* (Estética e política). Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Exo/Ed. 34, 2005.

_____. *O inconsciente estético*. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Exo/Ed. 34, 2009.

SIMMEL, Georg. "As grandes cidades e a vida do espírito" [1903]. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 577-591, out. 2005.

_____. *A tragédia da cultura*. Trad. Teixeira Coelho. São Paulo: Itaú Cultural; Iluminuras, 2020.